

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ
REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2022.**

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Maurício Ehrlich, Antonio Carlos Siqueira de Lima, Fernando Pereira Duda, Célio Albano da Costa Neto, Inayá Correa Barbosa Lima, Tiago Albertini Balbino, Jean-David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olímpio Pereira Junior, Virgílio Martins Filho, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

Representantes Técnico-Administrativo: Claudia Helena B.P. da Silva e.

Representante Discente: -

Ausências justificadas: Angela Maria Cohen Uller, Marysilvia Ferreira da Costa, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Eduardo O. Santos e Floriano S. Dutra Neto.

Convidado: Antonio MacDowell de Figueiredo.

Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária de 28 de junho de 2022.

Aprovada.

➤ Homologações dos afastamentos aprovados “ad-referendum”, conforme lista em anexo.

Aprovadas.

➤ Afastamento superior a trinta dias.

Processo: 23079.226592/2022-01

Interessado: JOSÉ ANTÔNIO DA CUNHA PONCIANO GOMES

Instituição: Eucorr 2022 (28/08/2022 a 01/09/2022); IFC na França (04/09/2022 a 09/09/2022); IFE na Noruega (12/09/2022 a 16/09/2022); SPT 2022 (22 e 23/09/2022)

Evento: Congressos e visita a instituições estrangeiras

Período: 26/8 a 25/9/2022

Local: Alemanha; França; Noruega; Inglaterra

Relator: Amaro Olímpio

O relator, Prof. Amaro, após apreciação da documentação apresentada, deu parecer favorável ao afastamento do Prof. José Ponciano. Aprovado por unanimidade.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que hoje às 14h, na G122, acontecerá uma reunião conjunta do Conselho de Coordenação e o Conselho Deliberativo com o Pró-reitor da PR3, Eduardo Raupp, para apresentar uma proposta para nova matriz de distribuição do orçamento participativo e que penaliza Unidades que tem suas atividades focadas em pesquisa. Precisamos discutir essa matriz, que vai fazer que nosso orçamento participativo fique igual ao NIDES e essa Unidade tem um docente e um laboratório. É importante a participação de todos os Programas nessa reunião. Hoje também estaremos recebendo mais uma delegação da Exxon, para uma discussão sobre sequestro de carbono. Esta semana entrarão em votação no Congresso dois assuntos importantes: o FNDCT, onde a ideia do Governo é acabar com a obrigação do descontingenciamento e esperamos que o Congresso não aprove. Outra Medida Provisória é a da Sucata. As entidades estão todas mobilizadas, fazendo pressão. Hoje apareceu uma matéria da FIESP favorável ao FNDCT, isso pode ser bom. Quarta-feira teremos uma homenagem ao Prof. Pinguelli, organizada pelo Clube de Engenharia. Prof. Tiago disse que o PENT tem projetos na área de carbono e não soube dessa reunião com a Exxon, sugeriu que estas visitas fossem mais informadas para que o Coordenador possa contatar o seu Programa e participar de forma mais ativa. Prof. Romildo disse sempre informa, em todos os ambientes, mas muitas vezes as empresas restringem a visita. Prof. Tiago comentou que foi falado na reunião passada sobre o

levantamento de informações para um folheto que seria repassado, que também não recebeu e que essa não é a primeira vez. Prof. Romildo disse que não há nenhum interesse da Diretoria que os laboratórios e Programas não estejam completamente informados. Prof. Celio falou que teve a notícia de que a UNIFES, Petrobras e o Consórcio Libra firmaram uma parceria com o Centro Tecnológico do Pré-Sal da Universidade Federal de Itajubá, são recursos da ordem de duzentos e cinquenta milhões. Prof. Romildo acha que enquanto os recursos estiverem dentro das IFES se preocupa menos. Concorde que esse recurso deveria ser usado mais em P&D aqui, do que construir nova estrutura para pré-sal, temos vários laboratórios de pré-sal montados e operando. Vanda lembrou que o evento do Acolhe Coppe acontecerá do dia 19 a 21 de julho e encaminhará aos Coordenadores a divulgação. Espera que as pessoas se inscrevam nas oficinas oferecidas. Prof. Jean-David perguntou se a visita da Petrobras já foi definida. Prof. Romildo informou que será dia 18 de julho, mas que serão visitas nos laboratórios para verificar a infraestrutura. Prof.^a Lavinia sugeriu que o Coordenador esteja ciente das visitas aos laboratórios. Prof. Romildo informou que cinco Programas já tem recurso CIP: PEP, PEM, PEMM, PENO e PEQ. A matriz de distribuição já está rodando, o "software" para a divisão automática já está funcionando e já temos os números dos Fundos de Programa CIP, pede que procurem o Diogo, da Coppetec. Não se pode gastar o recurso sem o Plano de Desenvolvimento Institucional. As regras do PDI estão nas páginas da Coppetec e PR2. Disse que a Prof.^a Lavinia e Prof. Marcello encaminharão o esquema de como a Diretoria fez seu PDI. A intenção da Diretoria é dar ao Coordenador do Programa a possibilidade de planejar melhor suas ações e responsabilidade.

DIRETORIA ACADÊMICA

➤ Participação da Coppe no programa HCTE.

Prof.^a Lavinia disse que desde 2004 a Coppe participava da gestão, dos Comitês e do Conselho do HCTE - Programa de História da Ciência das Técnicas e Epistemologia e houve uma diminuição da nossa participação. A Coordenadora, Prof.^a Maira Fróes, propôs uma reforma do regimento, esse processo chegou na PR2, que nos enviou para avaliar. Enxergamos que não havia sentido em participarmos como gestor desse Programa. Aprovamos, no Conselho Deliberativo, nossa retirada do Programa como gestor, mas por sugestão da Prof.^a Maira e da Comissão de Ensino do CD, devemos continuar participando como pesquisador. Os Programas participantes do HCTE são: PESC, PPE e PEP. Convidou todos os Programas que tenham interesse em participar com linhas de pesquisa, oferecendo disciplina, propondo disciplinas e interagir com o Programa, que procure a Diretoria Acadêmica. Hoje participam o NCE, o Instituto de Química e a Física. A Prof.^a Maira pediu que a Coppe ajudasse. Prof. Romildo reforçou aos Coordenadores que convidem a Prof.^a Maira para as reuniões dos Colegiados. Acha importante os alunos saberem quais as disciplinas oferecidas e que possam fazer uma disciplina complementar. Prof. Mauricio sugeriu que o HCTE envie as disciplinas oferecidas. Prof.^a Lavinia pediu que verifiquem a página do HCTE. Prof. Romildo acha importante essa discussão nos Programas.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contrato/convênio.

1. Processo **23079.228092/2022-04** Termos de Cooperação entre a UFRJ e a Petróleo Brasileiro S/A, título: "Robô para Inspeção de Fornos de UG (Desenvolvimento de ensaio magnético não destrutivo para detecção de trincas em tubos de reforma a vapor para ser acoplado ao Robô de Inspeção – Estimativa de vida remanescente).", valor: R\$ 10.055.083,16, prazo: 36 meses, coordenador: Prof. Luiz Henrique de Almeida, Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, relator: Prof. Luciano Menegaldo.

O relator, Prof. Luciano, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo **23079.224250/2022-49** Acordo de Cooperação Técnica entre a Coppe/UFRJ e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, objeto: "execução de um

amplo programa de cooperação entre a ANP e a COPPE/UFRJ, em favor do desenvolvimento técnico-científico de soluções práticas, alinhadas aos propósitos de desenvolvimento sustentável, que respondam, inicialmente, às necessidades do descomissionamento de estruturas e equipamentos da produção offshore de óleo e gás no Brasil, mas, também, às questões relacionadas à transição energética”, sem recurso financeiro, prazo: 05 anos, interessados: Virgílio José Martins Ferreira Filho e Marcelo Igor Lourenço de Souza, relator: Jean-David Job Emmanuel Marie Caprace.

O relator, Prof. Jean-David, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Prof. Romildo esclareceu que se trata de um HUB de descomissionamento e temos vários Programas participando. Os Programas que estão atuando no descomissionamento que queiram participar do HUB, devem buscar as pessoas que estão liderando a iniciativa. A CNEN também vai participar do HUB. Prof. Virgílio informou que temos também a Marinha e o IBAMA. Prof. Romildo pensa que seria interessante procurarem o Prof. Segen, que Coordenará a OS do Mar. Colocou em votação. Aprovado por unanimidade.

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

➤ Riscos no uso das facilidades Google pela Coppe frente as novas políticas restritivas de uso. Prof. Guilherme disse que trouxe o assunto para alertar sobre uso do sistema de e-mail e armazenamento. Em um determinado momento estávamos carentes de soluções tecnológicas para atender as demandas e a Google nos ofereceu gratuitamente esses serviços, não houve nenhum processo licitatório e passamos a migrar nossos domínios e contas para a Google. Algumas Universidades migraram de forma íntegra. Na UFRJ fizemos isso de forma independente e cada Programa fez seu registro, isso criou uma pulverização de Unidades. Final do ano passado a Google começou uma política restritiva de utilização, o que era livre passou a ser limitado em 100 terabytes por Unidade. Isso passou a ser uma preocupação nas grandes Universidades. A Universidade Federal de Juiz de Fora utiliza em torno de 850 terabytes, os usuários criaram um movimento via Procon e por conta desse movimento, a Google suspendeu a mudança dessa cota de todas as Universidades até o final do ano. Do jeito que está o acordo, cada Unidade teria 100 terabytes, e se a UFRJ for considerada como uma Unidade, isso vai ser bem complicado. Disse que sempre foi contra ao uso da Google. Com essa facilidade, deixamos de fazer a administração sistêmica e isso é um problema muito sério. Teremos que ter algum tipo gestão de acompanhamento. Em não havendo algum tipo de conciliação, temos que entrar com processo de licitação. A Google pode simplesmente não nos atender mais. Pediu que os Coordenadores verifiquem em seus Programas o consumo de dados. Prof. Ericksson pediu que todos façam esse levantamento e avisassem ao André Gielkop para termos uma visão global. Prof. Guilherme lembrou que, às vezes, o consumo está concentrado em um ou dois usuários e usando para outros fins, e quem responde pela Unidade é o Coordenador. Prof.^a Lavinia disse que a Poli enviou um e-mail limitando o uso para 5 gigas, onde todos tiveram que se recadastrar e cortou os e-mails dos egressos. Conversamos com o André Gielkop, que disse que já havia monitorado e que nossa situação ainda não é crítica. Sugeriu que os Coordenadores gravassem seus e-mails no computador. Por enquanto não vamos limitar o espaço de ninguém nem cortar os e-mails dos egressos. Estamos acompanhando as notícias e lembrou que essa foi uma ação mundial. Prof. Guilherme reforçou que dia vinte haverá uma audiência no Procon em Juiz de Fora e que o Prof. Strauss recebeu um convite da Google para uma reunião também dia vinte e informaram que os prazos para as Universidades foram estendidos até o final de 2022. Prof. Jean-David disse que fez um levantamento e verificamos que usamos 75 terabytes, concentrados em doze usuários, e colocamos limites em perfis diferentes para técnico, alunos e docentes. Também ajuda se desativarmos as contas fantasmas, que continuam recebendo e-mails de spam. Prof. Menagaldo acha que teríamos que ter uma alternativa em paralelo. Prof. Guilherme disse que essa situação que se configura hoje é consequência da total falta da gestão de TI na UFRJ. O PESC teria

facilidade de colocar uma estrutura dessa para funcionar, como tínhamos uma e funcionando muito bem, mas por conta da deficiência de pessoal migramos para a Google. Também já tivemos na ADC uma estrutura muito boa. Prof.^a Lavinia lembrou que queríamos que a UFRJ fizesse esse acordo. Prof. Ericksson disse que há sete anos fizemos um TCA novo, por exigência da TIC, que não se fez coisa alguma e que está para desabar há anos, o CT inteiro vai perder a ligação com a Rede. Prof. Antonio Carlos disse que talvez a Microsoft seria um plano B, que algumas Universidades assinaram. Prof. Ericksson disse que para a Procuradoria só existe um plano B possível: é fazermos a exigência daquilo que queremos e licitar. Prof.^a Lavinia disse que para isso teria que ser para toda a UFRJ. Prof. Romildo pediu para os Programas fazerem o levantamento de sua capacidade de uso, implementar as soluções sugeridas de limpeza e criar regras internas, que não incluam cortar os e-mails egressos. Vamos fazer uma discussão política com a Google. Temos que focar no que é possível agora, se for preciso tentar negociar um prazo mais longo com a Google para que tenhamos tempo de buscar uma solução UFRJ. Prof. Maurício avisou que a Civil também limitou em 30 gigas, para cada usuário, também temos casos com volume elevado.

PROGRAMA DE ENGENHARIA NUCLEAR

➤ Segurança.

Prof.^a Inayá informou que em reunião do Colegiado, alguns professores reclamaram da falta de segurança no Campus, em especial o Prof. Shirru, que teve várias vezes os tubos de cobre dos aparelhos de ar-condicionado furtados, foram instaladas grades de proteção e ainda assim houve outro furto, sem o arrombamento da grade. Também levantaram o problema dos cachorros, tivemos relatos de dez pessoas mordidas e, pela primeira vez, foi falado no Colegiado em paralização de um dia. Esse laboratório em especial não pode ter janelas e todos os aparelhos são "Split". Não adianta toda semana trazemos esse assunto e nada ser feito. Propôs uma reunião com conjunta com a Decania. Prof. Romildo disse que este assunto tem sido discutido muito na Decania, na Plenária de Diretores e Decanos. Lamentavelmente essa questão decorre da situação que o país está vivendo, isso inclui pobreza crescente e cortes de recursos. Acha muito boa a ideia de fazermos uma reunião conjunta com a Decania. É um problema sério que precisa da nossa atenção, mas a solução imediata não é simples. Informou que o elevador do bloco H está prestes a voltar a funcionar. Prof. Ericksson acha boa a ideia de aumentar a pressão, estamos agindo junto com a Decania e fomos a Reitoria, que resultou no envolvimento da Polícia Federal. Quinze pessoas foram detidas nos últimos dois anos. Um cidadão já foi preso quatro vezes e é solto, o delegado alega que é crime de pouco potencial. A situação dos cães é ainda mais complicada, existem pessoas que alimentam os cães. Tivemos sete ataques, cinco deles com ferimentos. Isso seguiu para a Decania, para a Prefeitura, ligou para a SUIPA, que sugeriu cinco ONGs, ligou para a Câmara de Vereadores, que pediu o registro das ocorrências. A Prefeitura conseguiu os equipamentos necessários para a captura dos cães, já houve quatro tentativas. Estamos tentando usar entorpecentes, mas para isso é preciso um veterinário. Prof. Romildo convidará o Decano para uma reunião. Prof. Menegaldo disse que brevemente compraremos material elétrico, que precisa ser armazenado no prédio do NTIEB, se preocupa com a segurança e poderemos ter um prejuízo patrimonial grande. Pergunta se a Coppetec não poderia prover essa segurança noturna. Prof. Romildo disse que a Coppetec é gestora. Pediu para o Superintendente da Decania, Agnaldo Fernandes, para deslocar um segurança. Prof. Ericksson informou que teremos reunião com a PR6 para discutir sobre limpeza e segurança. Prof.^a Inayá acha importante os Programas que tenham colegiados conjunto com outros departamentos que também façam pressão pela Poli. Prof. Romildo concorda que tenha que aumentar a pressão, mas a fome e a miséria estão aumentando e o entorno da UFRJ não é livre de pessoas em situação de precariedade. Temos que buscar solução, mas não é simples no curto prazo. Prof. Guilherme lembrou que temos problemas de iluminação no estacionamento, isso pode estar contribuindo para os furtos. Disse que a interdição na lateral do Burguesão é por conta das pastilhas que

descolaram. Alertou para a escada do bloco H que está perigosa, pois as fitas antiderrapantes estão desgastadas. Prof. Celio acha que os Programas que são unificados precisam conversar.

EXTRA PAUTA

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios.

1. Processo 23079.229323/2022-99 Termo de cooperação entre a UFRJ e PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A., cujo título é "Infraestrutura – Robô para Inspeção de Fornos de UGH", valor R\$ 5.247.521,38, prazo 36 meses, coordenado pelo Prof. Luiz Henrique de Almeida, Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, relator: Prof. Luciano Menegaldo.

O relator, Prof. Luciano, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo 23079.229197/2022-72 Termo de cooperação entre a UFRJ e PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A., cujo título é "Sistema de monitoramento e equipamento protótipo para prever a ocorrência de falhas em motores elétricos de indução, acionadores de bombas e compressores.", valor R\$ 3.549.135,97, prazo 30 meses, coordenado pelo Prof. Marcelo Martins Werneck, Programa de Engenharia Elétrica, relator: Prof. Celio Albano.

O relator, Prof. Celio, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

PROGRAMA DE ENGENHARIA METALURGICA E DE MATEIRIAS

➤ Sugestão para a COPPE elaborar um fluxograma de processos SEI.

Prof. Celio disse que encontrou certa dificuldade em saber para quem encaminhar um documento de afastamento no SEI. Encontrou na página da GRH o passo a passo, que não está claro, e acabou encaminhando erroneamente. Sugeriu que se colocasse um fluxograma para facilitar esse caminho. Prof. Ericksson ficou de conversar com a gerente da GRH, Ana Celino, para corrigir a página, mas esclareceu que existe uma base de conhecimento no SEI. Em último caso a Comissão do SEI na Coppe pode auxiliar. Lembrou que os processos têm que ser marcados como públicos, caso contrário é preciso uma justificativa.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho – Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da Coppe/UFRJ

Início: 09h20 - Término: 11h20